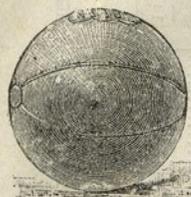


Revista trimestral illustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

# Bolas e Botas para Foot-Ball



Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball

## SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52 — LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

### OS PNEUMATICOS

# CONTINENTAL

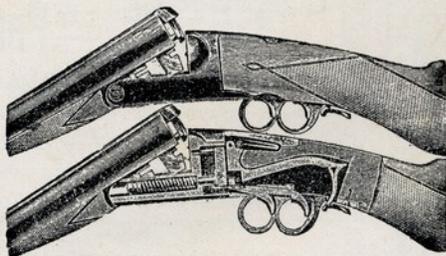
## Foram os vencedores das grandes provas desportivas de 1908

Stockiste em Lisboa — Carlos de Carvalho — EMPRESA VELOZ



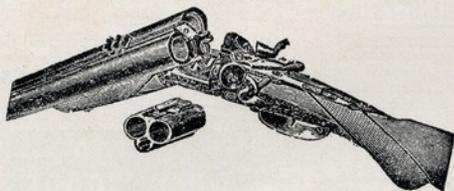
# A IDEAL

Espingarda sem câes

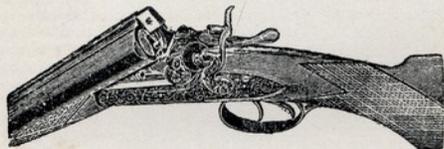


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

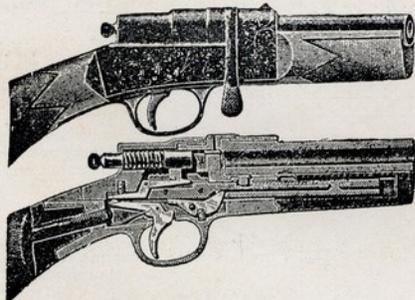
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

**DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

# Sociedade Portuguesa de Automoveis

[Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

**Capital 270:000\$000 réis**

Numero telephonic: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



## AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

## Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

## TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas .....	Réis 2\$500
" " 6 " .....	" 5\$000
" " 1 " ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

**SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS**

**Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa**

TELEPHONE N.º 1243

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

# GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.<sup>da</sup>**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



# O Gato Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo  
LISBOA

Gasa fundada em 1893 para a venda de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principaes exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes

Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação, para entradas e jardins

Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas

# A. SOARES & FILHO

Ex contra-mestre gerente

DA

Alfayataria de Manoel Amieiro

Fardas para diplomatas

e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen

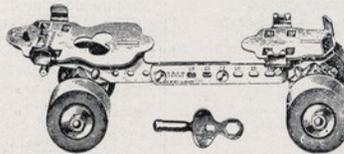
Rua Nova do Almada, 80, 1.<sup>o</sup>

LISBOA



Patins marca

MATADOR



Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 50

LISBOA

## CÔNTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

## LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.



Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

# TIRO E SPORT

ANNO XV

Revista de Educação Physica e Actualidades  
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 420

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial  
Praça dos Restauradores, 27

31 de Maio de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Nova do Almada, 90 — LISBOA — Telephone, 1231

## Corrida de Maratona



**O grupo do Velo Club de Lisboa (vencedor)**

Mathias de Carvalho, Armando Cruz e José de Mascarenhas

*Cliché Cardoso & Correia*

ACTUALIDADES VARIEDADES

HIPISMO

Como saltam os cavalleiros italianos

Julgamos interessante e de actualidade publicar n'esta Revista as reflexões que fez, ao nosso collega *Le Sport Universel*, um official de cavallaria italiana em consequencia de um artigo que na mesma revista ha tempos appareceu :

«Permitta-me, diz elle, que rectifique algumas inexactidões do seu correspondente a proposito das maneiras de montar franceza e italiana. Não me move a isso o sentimento de chauvinismo mesquinho, mas, porque, considerando-me eu proprio cavalleiro, considero a questão importante e digna de exame.

E' fóra de duvida que o grupo francez que tomou parte no concurso hipico de Turim de 1902 se apresentou de uma fôrma irreprehensivel, sobretudo pela uniformidade e correcção na maneira de montar.



ITALIA — NO CONCURSO DE TOR DI QUINTO  
Um bello salto

Tratava-se de uma duzia de excellentes cavalleiros, quasi todos instructores da Escola de Saumur, montando cavallos ensinados admiravelmente.

Os concorrentes italianos, formavam um grupo pouco homogeneo de quasi oitenta cavalleiros de todas as edades. E com excepção feita de alguns consumados cavalleiros, a maior parte apresentaram os seus cavallos em bridão de corrida e um pouco «á bambalhona». Brilharam effectivamente muito mais pela velocidade e audacia que pelo seu methodo.

Este não estava ainda sufficientemente estabelecido e é d'elle que eu desejaría falar.

Não ha duvida que o cavallo no campo, sobre os obstaculos, precisa desenvolver todos os seus elementos e para isso precisa da liberdade de estender o seu pescoço e executar os movimentos de bascula que lhe são necessarios. Isto era perfectamente comprehendido pelos cavalleiros italianos que acabavam de sair d'uma brutal e excessiva reacção contra o *raccourci*, o *pli* e o *placer* que tinham levado os seus antecessores a viciar e a inutilisar, para qualquer trabalho de exterior, as tres quartas partes dos seus cavallos.

E, o que diz o vosso correspondente que elles se tinham mostrado «*plus ou moins raccrochés, en paralysant le balancier du sauteur*», não é justo, e unicamente prova que o observador foi surpreendido por uma maneira de montar, nova, que eu não hesito em qualificar de descabida, mas na qual cada cavalleiro procurava o melhor meio de dar ao cavallo a liberdade de pescoço e de rim que lhe são indispensaveis para saltar convenientemente.

Qualquer cavalleiro teria aliás reconhecido que se os cavalleiros italianos estivessem pendurados nas redeas, não teriam certamente podido effectuar o que puderam fazer.

Mas, ao passo que os correctos cavalleiros francezes, seguindo um methodo perfectamente estabelecido, *rendaient la main en filant les rênes*, ficando comtudo perfectamente sentados e com o corpo direito, os cavalleiros italianos procuraram o mesmo resultado acompanhando com as mãos e com a flexibilidade dos braços o estender do pescoço, movimento que obriga a levantar o assento do selim e que então parecia facilitar a acção da post-mão.

O methodo francez de deixar escorregar as redeas, apresenta, a nosso ver, o inconveniente de abandonar o cavallo e de confiar demasiadamente na sua docilidade.

Com effeito, saltando e deixando escorregar as redeas, o cavallo chega ao outro lado do obstaculo abandonado a si mesmo, e se por acaso é preciso parar ou mudar de direcção, criamos immediatamente uma difficuldade. O factio de *mettre na mão* pelo encurtamento de redeas, produz um instante de crise que pôde conduzir a resultados deploraveis.

Por isso os cavalleiros italianos estabeleceram como principio facilitar a acção do pescoço *en su'vant avec les mains la bouche du cheval* sem deixar escorregar as redeas.

Assim, no momento em que o cavallo eleva a ante-mão e depois estende o pescoço para saltar, o cavalleiro que vinha já galopando com o corpo ligeiramente inclinado, fecha ainda mais o angulo formado pelo busto e a coxa, e dá a mão, deixando ás articulações do pulso, cotovello e hombro o cuidado de ceder ás exigencias do cavallo.

Emquanto o cavallo *se reçoit* e retoma o galope, o cavalleiro não tem mais do que endireitar-se e curvar os braços para retomar a sua posição normal.

Durante muito tempo pensou-se que o cavalleiro levantando o assento do selim durante o salto, podia favorecer a acção do seu cavallo, mas remonheceu-se que esta pratica, pelo contrario, prejudicava o cavallo e que era muitas vezes causa de choques nos rins.

Por consequencia, estabeleceu-se que a parte interior da coxa (os abductores) e as nadegas devem conservar um ligeiro contacto com o celim.»



**Automobilismo.** — *Annuaire de route, do A. C. de França.* — Está já publicada a edição de 1909 contendo indicações importantes relativas a França, Europa, Argélia, Tunisia e Egypto.

Inserer também: Centros de excursionismo, sociedades correspondentes, hotéis, constructores, *garages*, photographos, casas de venda de essencia, oleos, pneumaticos, etc., tabellas de preços, impostos, cartographia, periodicos desportivos, alfandegas, e regulamentos diversos.

A notar ainda, grande numero de itinerarios, uma carta colorida da Europa, excursões diversas com esquemas a côres, etc.

Cada exemplar custa 2<sup>fr.</sup> 50 e pôde ser requisitado ao secretario de redacção do A. C. F., na Place de la Concorde, n.º 8 — Paris.

● **Taça Catalunha** — Tomaram parte 13 carros no circuito de 28 kilometros e 40 metros, em que se disputou a *Taça Catalunha*.

Venceu Goux em automovel *Peugeot*; 2.º, um carro *Sizaire et-Naudin*.

**Cães.** — *Campeonato internacional de Lille.* — E' a 20 e 21 de junho que se effectua no bello e vasto hipodromo do bosque de la Deule (Lille) uma exposição internacional de cães de defeza, de guarda e «policias», promovida pelo *Club Saint-Hubert du Nord*.

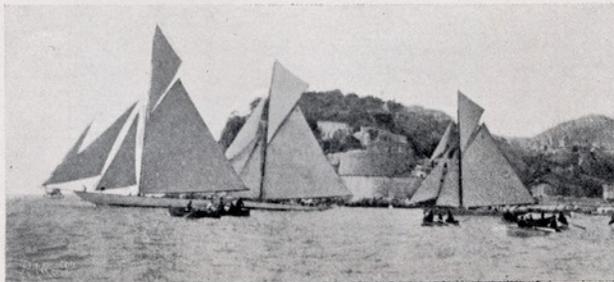
Perto de 3:000 francos serão disputados em premios para este campeonato, organizado sob a presidencia do prefeito do Norte e pela municipalidade de Lille.

Sabe-se já que concorrem a França, Belgica, Allemanha e Suissa.

O programma é enviado a quem o requisitar ao secretario geral do *Club Saint-Hubert du Nord*, em Roubaix, Contour Saint-Martin, n.º 11.

**Nautica.** — *As regatas do Mediterraneo.* — A questão da nova avaliação internacional de tonelagem (proposta pelos inglezes) trouxe alguma hesitação aos amadores que costumam concorrer habitualmente ás regatas do Mediterraneo, começadas em Cannes em março e cujo encerramento acaba de se fazer em Marselha com a reunião solemne da Sociedade Nautica.

Espera-se que as proximas regatas inglezas sejam mais animadas, especialmente na corrida dos barcos de 15 metros (antiga classe dos 52 pés) em que parece tomarão parte uns 12 barcos, comprehendendo os hespanhoes.



MONACO — PARTIDA DOS BARCOS DE QUINZE A DESANOVE METROS  
«Anémone II» (francez) — «Caprice» (italiano) — «Gracie» (inglez)

A marinha de recreio italiana soffre n'este momento uma crise, motivo porque concorreu fracamente á reunião do Mediterraneo e em pouco se representará na de Solent.

Das ultimas regatas da *Côte d'Azur* salientaremos a corrida da grande serie de 15 a 19 metros, em que tomaram parte *Anémone II* (francez), pertencente ao sr. de Vilmorin (plano do sr. Cheoreux); *Caprice* (italiano), do sr. Anatra, e *Gracie* (inglez), do sr. A. Paget.

O *Anémone II* venceu a Taça Eduardo VII, não mostrando comtudo a sua superioridade, por concorrer com um mastro de acaso, substituto á ultima hora do primitivo da embarcação, partido n'umas experiencias.

Foi renhida a lueta entre *Caprice* e *Gracie*. O barco inglez resistiu e levou a melhor por tempo rijo, atrazando-se nos dias de fraca brisa ou aragans.

**Pedestrianismo.** — A China tambem acaba de organizar a sua corrida de Maratona Internacional. A ausencia dos concorrentes indigenas reduziu um pouco o pitoresco da prova, mas o predominio do elemento militar deu-lhe um interesse que devia ainda augmentar a brilhante victoria dos soldados francezes.

A prova, que foi organizada pelo *North Club China*, disputou-se em Tien-Tsin no dia 27 de março passado, n'um percurso de 20 milhas (ou sejam 32 kilometros). Nos 23 concorrentes estavam incluídos soldados dos diversos corpos de occupação, entre os quaes de francezes que chegaram em 1.º, 2.º, 5.º e 7.º logar.

Gousse, soldado de infantaria colonial, chegou primeiro em 3 h. 1 m. e 45 s.

● **Corrida de Maratona em Inglaterra.** — No percurso classico de 26 milhas e 385 jardas (42.180 kilometros) o amador inglez H. F. Barret gastou ultimamente 2 h. 42 m. e 3 1 s. que se deve considerar como *record*.

A corrida fez-se entre Long Walk, Windsor e Stamford Bridge.



## O Grande Concurso Internacional

Primeiro dia

### 1.ª prova — Discipulos

Obstaculos — sebe, com 0<sup>m.</sup>60 de altura; cancella, com 0<sup>m.</sup>60 de alto e com *taquets*; cancella, com 0<sup>m.</sup>60, sem *taquets*; varas, com 0<sup>m.</sup>60; e sebe, com 0<sup>m.</sup>60.

Tomaram parte nove concorrentes: n.º 1, Julio Alves; n.º 2, D. José Galveias, montando o cavallo irlandez *Limerich*; n.º 3, Alvaro Ferreira, no cavallo *Pachá*; n.º 4, Antonio Santos, no cavallo *Capete*; n.º 5, Manuel Carvalho, no *Nero*; n.º 6, Antonio Carvalho, no *Fox*; n.º 7, Julio Alves, no *Pluto*; n.º 8, Alvaro Ferreira, no *Sol*; n.º 9, N. N.

Foi classificado em primeiro logar o cavallo *Limerich* montado por D. José Galveias que maravilhou a assistencia pela pericia e correção como saltou.

Em segundo logar o cavallo *Fox* montado pelo sr. A. P. Carvalho.

O premio de 50,000 réis, destinado ao professor, pertence ao sr. Brunot, professor da Escola de Educação Physica, do sr. dr. Mauperrin Santos. O sr. Brunot é tambem o professor do sr. A. P. Carvalho.

### 2.ª prova — Amazonas

Obstaculos — os mesmos da prova anterior.

Premio do sr. conde de Fontalva.

Esta prova despertou immenso agrado pela elegancia e valor das gentis amazonas, notando-se especial interesse entre a parte femina da assistencia.

Tomaram parte as seguintes concorrentes: n.º 1, D. Fernanda Amado, no cavallo *Coliath*; n.º 2, D. Maria de Vasconcellos Alves, no *Spider*; n.º 3, D. Maria Amelia de Castro, no *Rigoletto*; n.º 4, D. Maria Manuela de Menezes, no *Argus*; n.º 5, D. Maria de Vasconcellos Alves, no *Arraiollos*; n.º 6, D. Maria Amelia de Castro, no *Castor*; n.º 7, D. Maria Manuela de Menezes, no *Jardineiro*.

Ganhou o primeiro premio a sr.ª D. Fernanda Amado e o segundo a sr.ª D. Maria de Vasconcellos Alves.



TENENTE HESPAÑHOL GUSTAVO SPENCER  
Saltando a sebe no cavallo «Byron»

Apesar de não ter sido classificada, merece elogiosa referencia a sr.ª D. Maria Manuela de Menezes, habil cavalleira, que empolgou os espectadores pela maneira correcta de saltar.

### Apresentação de cavallos portugueses de passeio

A terceira parte do programma foi preenchida pela apresentação de cavallos de passeio. Premio 50.000 réis e um diploma ao creador.

Depois de terem sido todos examinados a passo, a trote e a galope pelo jury, voltaram á *pelouse* as eguas *Elsa* e *Distincta* e o cavallo *Scott*, do sr. tenente Ramos. Ao *Scott*, achou o jury que não devia caber o primeiro premio por ser nafo. Os olhos meticulosos que descobriram esse defeito foram justamente pô-lo no quadril contrario, tão grande era a differença! De resto, o *Scott*, nas provas seguintes, demonstrou bem que era um bom cavallo.

A egua *Elsa* foi a primeira classificada.

### Grande prova militar nacional

Obstaculos — sebe, com 1<sup>m</sup> de altura; passagem de estrada (varas); muro, com 1<sup>m</sup>, plano; vedação de caminho de ferro; passagem de estrada (banquetas); muro com valas (respeitavel); *oxer*; passagem de estrada (sebes); valla, com 2<sup>m</sup>, 50; barra e sebe. Os obstaculos tinham 5<sup>m</sup> de frente, excepto a valla que tinha 6<sup>m</sup>.

Tomaram parte os seguintes cavallos e eguas: *Dick Turpine*, irlandez, montado pelo alf. de cav. 9, sr. A. Torres; *Naddy*, irlandez, montado pelo tenente da guarda municipal do Porto, sr. J. Rangel; *Almonda*, portuguez, montado pelo aspirante de cav. 8, sr. J. Alverca; *Galgo*, portuguez, montado pelo alf. de cav. 1, sr. Casqueiro; *Salio*, portuguez, montado pelo ten. de cav. 7, sr. A. Calheiros; *Quo Vadis*, portuguez, montado pelo asp. de cav. sr. Delphim Maia; *Elsa* portugueza, montada pelo alf. de cav., sr. João Mendonça; *Gavroche*, francez, montado pelo alf. de cav. 2, sr. Gonçalo Tarouca; *Elmo*, portuguez, montado pelo alf. de cav., sr. Jara Carvalho; *Velludo*, hespanhol, montado pelo alf. de cav. 10, sr. Elias Garcia; *Zuca*, argentino, montado pelo ten. de cav. 4, sr. Henrique Constantino; *Lord*, hespanhol, montado pelo ten. de cav., sr. L. Casal Ribeiro; *Canna*, portuguez, montado pelo alf. de cav., sr. Silvestre Teixeira; *Morgado*, portuguez, montado pelo ten. de cav., sr. Menezes Macedo; *Scott*, portuguez, montado pelo ten. de cav. 2, sr. Fernando Ramos; *Makoroff*, hespanhol, montado pelo ten. de cav., sr. L. Casal Ribeiro; *Povero*, peninsular, montado pelo ten. de cav. 4, sr. F.

Solano; *Brutus*, portuguez, montado pelo ten. de cav. 4, sr. Manuel Latino; *Aramis*, portuguez, montado pelo alf. de cav., sr. Julio Oliveira; *Petiç*, portuguez, montado pelo aspir. de cav. 8, sr. J. Alverca; *Price*, irlandez, montado pelo ten. de cav. 2, sr. André Reis; *Eclair*, portuguez, montado pelo alf. de cav., sr. João Mendonça; *Lidador*, portuguez, montado pelo ten. de cav., sr. Carlos Velloso; *Jau*, hespanhol, montado pelo alf. de cav., sr. Jara Carvalho; *Antilope*, portuguez, montado pelo ten. de cav., sr. L. Casal Ribeiro; *Bee*, irlandez, montado pelo ten. de cav. 4, sr. F. Solano; *Nero*, portuguez, montado pelo ten. de cav. 2, sr. André Reis; *Adamastor*, hespanhol, montado pelo ten. de cav., sr. Carlos Velloso.

Foram as seguintes as classificações:

1.º, alferes Jara de Carvalho: percurso sem falta, em 1 m. e 51 s.; 2.º, alf. Teixeira: perc. sem falta, em 2 m. e 12 s.; 3.º, ten. Ramos: perc. com uma falta, em 1 m. e 35 s.; 4.º, alf. Gonçalo: perc. com uma falta, em 1 m. e 42 s.; 5.º, alf. Margarido.

Premios — 1.º, de Sua Magestade El-Rei, 300.000 réis; 2.º, um arreo completo e 150.000 réis; 3.º, 100.000 réis; 4.º, 50.000 réis; 5.º, 50.000 réis.

O tenente sr. Casal Ribeiro foi muito infeliz, tendo que desistir. O alferes sr. Solano d'Almeida saltou correctamente, tanto no *Povero* como no *Bee*. O alferes sr. Tarouca, no *Gravoché*, fez um percurso lindo.

N'esta prova, os officiaes apresentaram-se de espada, o que, a nosso vêr, concorreu para que provocasse alguns derrubes.

### Segundo dia

#### Apresentação de cavallos e eguas

Depois de todos terem passado defronte do jury, a passo, trote e galope, foram novamente chamados á pista o cavallo *Radium* e egua *Fucea*, do sr. dr. Balthazar Cabral, e a egua *Black Bess*, do sr. tenente Silveira Ramos, sendo este bello animal o primeiro a ser classificado, como era de prevêr.

#### Prova de ensaio

O 1.º premio, 90.000 réis, foi ganho pelo sr. alferes Julio de Oliveira; o 2.º, 40.000 réis, pelo alf. de cav. 4, sr. Constancio, que fez um bello percurso no cavallo argentino *Zucca*; o 3.º, 20.000 rs. pelo ten. de lanceiros de El-Rei, sr. André Reis; os tres laços foram ganhos pelos srs. Casal Ribeiro, Mendonça e Mousinho d'Albuquerque.

#### Grande premio de Lisboa

Antes de se iniciarem as provas, vieram á pista os concorrentes, trazendo á frente os officiaes hespanhoes. N'esta altura, a banda d'infanteria 16, que tocou durante todo o *certamen*, executou a marcha



ALFERES JARA DE CARVALHO

Vencedor da prova militar nacional, no cavallo «Elmo»

real hespanhola, que foi acompanhada pela assistencia com calorosas ovações.

O 1.º premio, objecto d'arte de Sua Magestade a Rainha e 600.000 réis, foi ganho pelo ten. de cav. hespanhola sr. D. Gustavo Spencer, montado no cavallo irlandez *Exquiss*, que fez o percurso, sem faltas, em 1 m. e 30 s.; o 2.º, 300.000 réis, foi ganho pelo tenente de lancei-

ros, sr. Silveira Ramos, no *Scott*, da coudelaria de José Pinheiro, em 1 m. e 3/4 s.; o 3.º, 100.000 réis, pelo ten. do exercito hespanhol, sr. D. Caledonio Febrel, no cavallo irlandez *Vixen*, em 1 m. e 48 1/2 s.; o 4.º, 75.000 réis, pelo alf. de cavallaria portugueza, sr. Garcia, no *Vellido*, portuguez, em 1 m. e 27 1/2 s.; o 5.º, 50.000 réis, pelo ten. hespanhol, sr. D. Gustavo Spencer, no cavallo anglo-arabe *Byron*; o 6.º, 25.000 réis, pelo alf. sr. João Mendonça, no cavallo meio-sangue inglez *Eclair*, em 1 m. e 37 s.; o 7.º, 25.000 réis, pelo sr. conde de S. Lourenço, no cavallo irlandez *Clear Glen*, em 2 1/2 m.; o 8.º, 25.000 réis, pelo sr. tenente casal Ribeiro, no *Makaroff*, hespanhol

No proximo numero faremos o relato dos dois ultimos dias do concurso que teve um cunho de extraordinario brilhantismo, para o que muito contribuiram os srs. condes de Fontalva e Figueiro, tenente-coronel Alfredo d'Albuquerque, Manuel de Castro Guimarães, marquez do Lavradio, condes de Alverca e de Alferrade, Manuel Figueira da Camara, Eduardo Romero, João Bregaro, condes de S. Lourenço e das Galvêas, conselheiro João de Azevedo Coutinho e dr. Balthasar Cabral, assim como o conselho technico composto dos srs. barão de Fallon, conde de Fontalva, Alfredo d'Albuquerque, conde de S. Lourenço e capitão Luiz Teixeira Beltrão, que fazem parte da direcção do Turf-Club que, como se sabe, foi quem promoveu o concurso.

\*  
\* \* \*

### A «matinée» no picadeiro Gagliardi

Foi concorridissima a ultima *matinée* hippica, realisada no dia 24 no picadeiro do acreditado professor de equitação, sr. João Gagliardi.

Tanto a espaçosa galeria como as duas tribunas, erguidas de proposito no picadeiro, estavam cheias de senhoras da nossa primeira sociedade, que, com o seu vestuario garrido, proprio da estação, davam ao recinto um aspecto deveras encantador.

Durante a elegante *matinée* a sr.ª D. Eugenia Jardim executou ao piano, primorosamente, alguns deliciosos numeros de musica.

A *matinée* principiou pela quadrilha, a cavallo, na qual tomaram parte as sr.ªs D. Esther Gouveia, D. Judith de Sousa, D. Elisa e D. Maria Amelia de Castro, e os srs. D. Fernando de Sousa Coutinho (Redondo e Vimioso), Antonio Macieira, José Augusto dos Santos e Jacintho Falcão de Vasconcellos.

Este numero do programma foi muito applaudido.

Apresentaram-se tambem as sr.ªs D. Caetana Adelaide Duarte, D. Iva e D. Maria Emilia Nogueira (Sá da Bandeira) e D. Rachel Macieira, encantadora filha do sr. Pedro Lopes Macieira, a qual, apesar da sua curta idade, deu magnificas provas de equitação. Foi lhe offerecido, por seu pae, um formoso ramo de flores naturais.

A sr.ª D. Caetana Duarte apresentou-se montada á *masculina*, revelando se uma amazona destemida; esta senhora tem sómente um anno de aprendizagem, sendo seu professor obsequioso o grande amador sr. conde de Fontalva.

Toda a galeria estava ornamentada a capricho, com grinaldas de flores.

Entre a numerosissima assistencia lembra-nos ter visto as sr.ªs:

Condessa do Calhariz de Bemfica, D. Maria Emilia de Sousa (Peres), D. Maria João O'Neill Brandão e filhas, D. Maria Augusta Guedes Ferreira, D. Rita Telles de Vasconcellos de Lima e filha, D. Luzia Patricia Balsemão, D. Bertha e D. Alice de Macedo (S. Cosme), viscondessa de Alverca e filha, D. Sarah Belfort, D. Marianna e D. Maria das Dores Castilho, D. Maria do Carmo, D. Maria José Calvet de Magalhães, D. Graça de Saldanha Marreca Franco e filha, D. Maria e D. Amelia Chateaufneuf, madame Ferreira Lima, D. Sophia de Vasconcellos e Sousa, D. Virginia Figueira Martins, madame Quintella e filha, D. Beatriz Monjardim da Costa, D. Julieta Mendonça e Costa da Silva Pereira, D. Maria Amelia de Castro e filho, D. Elvira Bordallo Pinheiro e filha, D. Emilia Brederode Smith, D. Celeste Andrade Coelho, D. Lucinda e D. Izaura Andrade, D. Maria do Carmo e D. Maria Sousa de Vasconcellos Porto, D. Izabel de Almeida Rainha, etc.

## CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

Rua Aurora, 109 a 113

## Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero ←←←

Rua da Palma, 37

## ESGRIMA

Temos recebido varias respostas ao questionario sobre jurys a que nos referimos no numero anterior.

No proximo numero de 10 de junho esperamos começar a publicar as respostas.



## Francisco Valença

Damos hoje o retrato de Francisco Valença, premiado com a primeira medalha, na secção de caricatura, da exposição promovida pela Sociedade Nacional de Bellas-Artes.



FRANCISCO VALENÇA

E' com o maior prazer que cumprimentamos o nosso dedicado collaborador, artista de incontestavel merecimento e *veia*.

## NATAÇÃO

Um elegante volume de 140 paginas contendo 64 gravuras

ROP JOAQUIM COSTA instructor do corpo de marinheiros

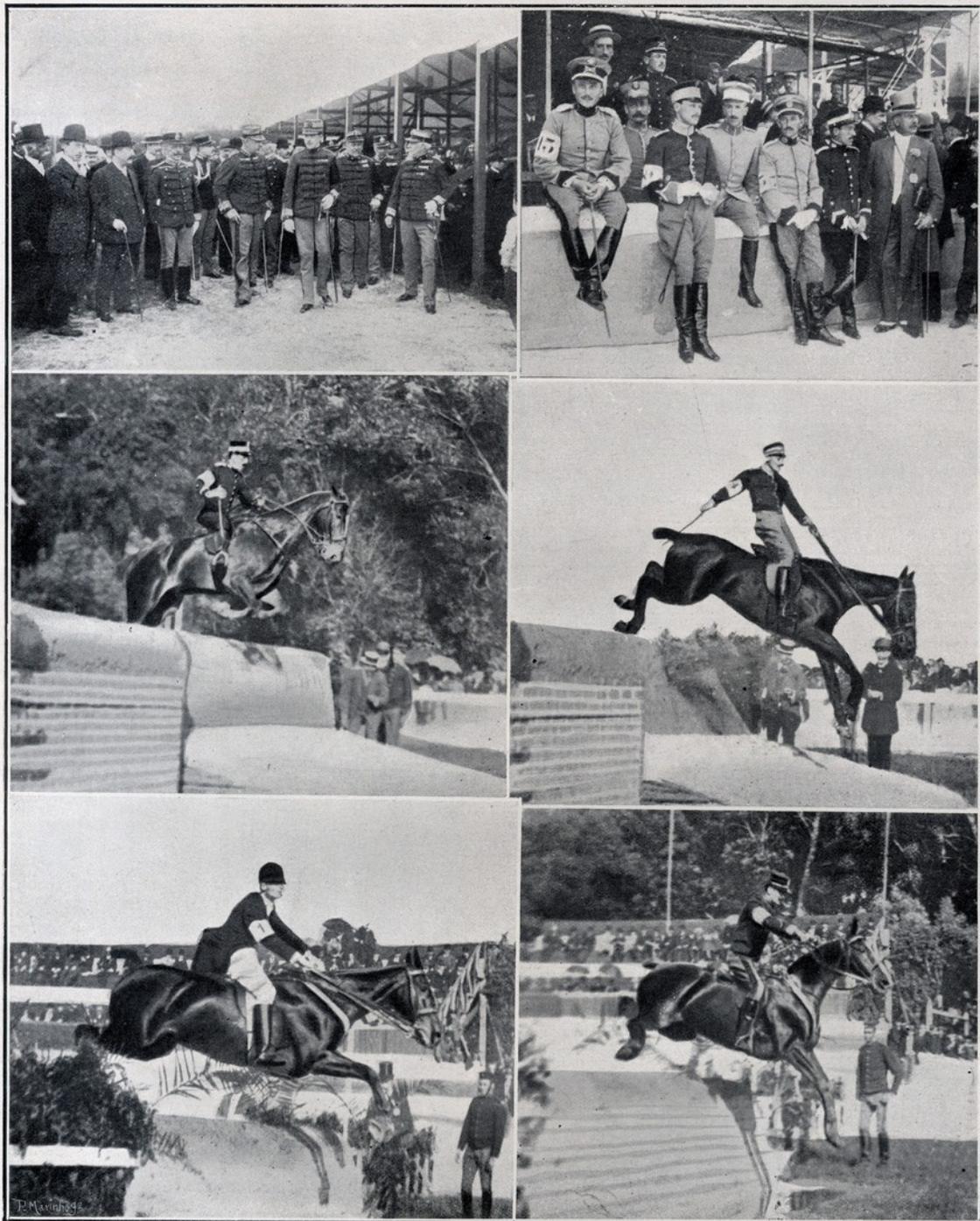
Obra publicada pela Liga Naval Portugueza

A' venda na Livraria Ferin e nas principaes livrarias

## PHOTOGRAPHIAS

Vendem-se n'esta redacção toda as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**

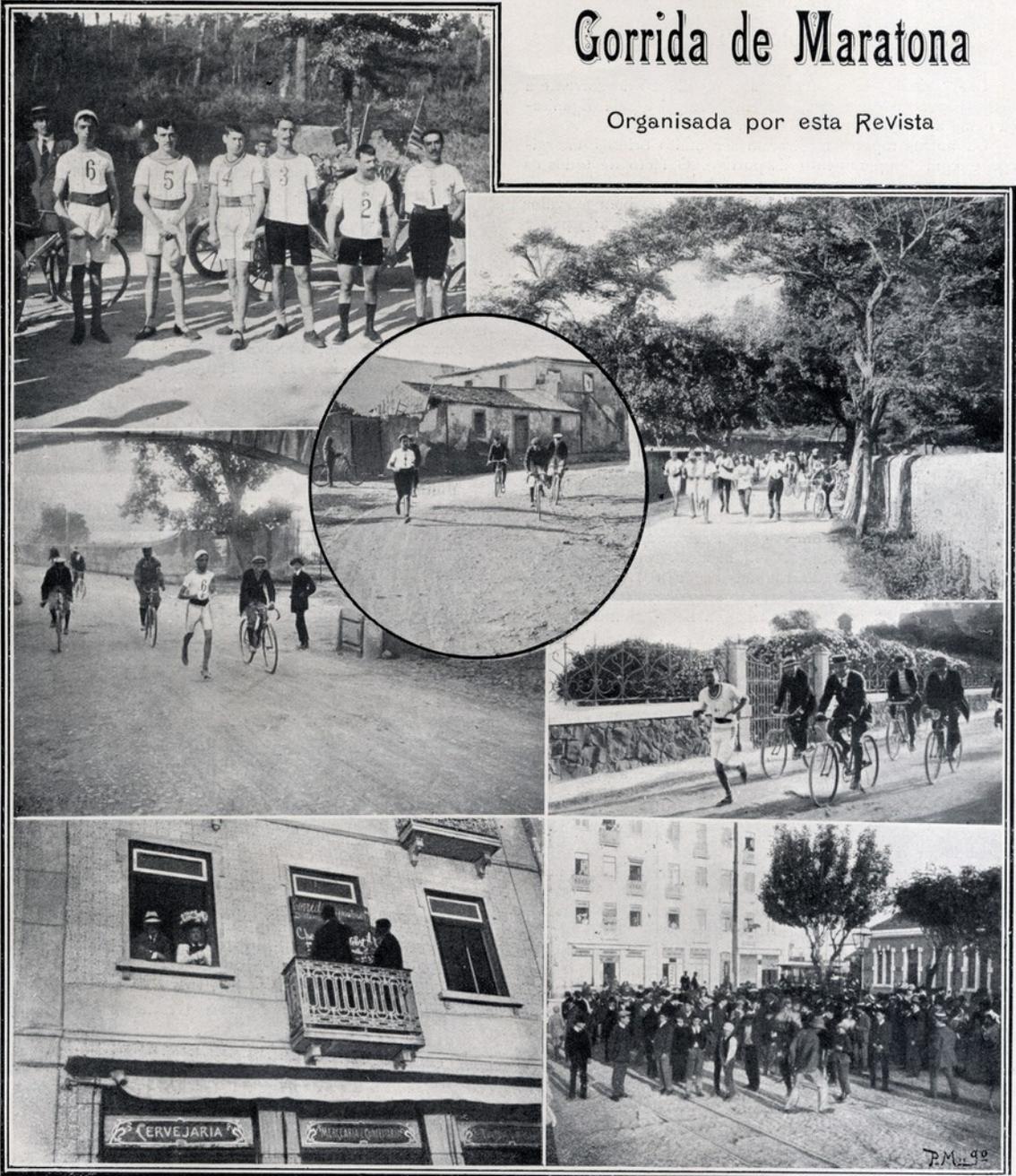
## O grande concurso internacional de hippismo



1. El-Rei visitando a exposição de solipedes—2. Os concorrentes hespanhoes, srs. D. Afonso Jurado, Marquez de Martorel, D. Luiz Ponte, D. Gustavo Spencer, D. Arturo Larck, D. Celedonio Febrel e junto o sr. Eduardo Romero—3. D. Celedonio Febrel saltando o piano no «Windsor»—4. Outro official hespanhol num bom salto—5. Piçarra saltando o muro entre valas—6. Alferes Solano no «Bee» saltando o respeitavel.

# Corrida de Maratona

Organisada por esta Revista



1. Os concorrentes, srs. Armando Cruz, José de Mascarenhas, Mathias de Carvalho, J. Vital, Homero Alves e Vasco Ribeiro — 2. A partida do Ramalhão — 3. Vasco Ribeiro passando em Linhó em segundo logar — 4. Armando Cruz passando em Oeiras em primeiro logar — 5. Mathias de Carvalho, ganha o premio do Mont'Estoril — 6. Nas janelas do Casino Recreativo de Algés: o quadro annunciador — 7. Aguardando os concorrentes em Algés.

## Corrida de Maratona

(29 kilometros)

Organizada pelo «Tiro e Sport»

Com grande exito se effectuou no dia 20 do corrente a maior prova pedestre existente em Portugal e cuja organisação está a cargo da nossa Revista.

Os nossos rapazes mostraram ser muito briosos, energicos e com temperamento desportivo. O facto de todos os concorrentes do Atheneu Commercial cumprirem o percurso vendo os adversarios na frente, demonstra bem o valor d'aquella aggremação, uma das mais sympathicas do paiz e que se não poupa a esforços para fazer irradiar os diversos exercicios entre os seus associados.

O socio do Atheneu sr. J. Vital é digno de elogio; faltando á ultima hora um concorrente do grupo, elle, colhido de surpresa, não quer que se desorganise o grupo do seu club e resolve, destreinado, substituir o doente. E executa o percurso de 29 kilometros em 2 h. e 48 m. sem preparação, chegando á *méta* em excellentes condições!

Vital é o que nós sabiamos, rapaz brioso, energico e amigo da sua collectividade.

Os corredores do Velo Club mantiveram os seus creditos. Mathias de Carvalho, que foi o primeiro a chegar ao Mont'Estoril, é subitamente atacado de caimbras nas pernas, classificando-se finalmente 3.º.

Armando Cruz fez uma corrida com muita cabeça. Foi o 1.º em Paço d'Arcos e em Algés, gastando 2 h. e 13 m.

José de Mascarenhas, 2.º em Paço d'Arcos e em Algés, com uma differença de tres minutos sobre o 1.º, é um rapaz com excellentes condições para percurso de resistencia. Ainda este mez ganhou os 7 kilometros em Badajoz entre 11 portuguezes e hespanhoes.

A partida foi dada ás 4 h. e 35 m. da tarde do Ramalhão pelo juiz sr. Carlos Callixto, o velho jornalista desportivo e amante do pedestrianismo.

Mathias de Carvalho passou ás 5 h. e 20 m. em Mont'Estoril, ganhando o premio offerecido pelo sr. J. Garrido, proprietario do Royal Hotel.

Em Carcavellos passou, 1.º Cruz, 2.º Mathias e 3.º Mascarenhas.

Em Oeiras, 1.º Cruz, 2.º Mascarenhas e 3.º Mathias.

Armando Cruz passou ás 6 h. e 20 m. em Paço d'Arcos, cabendo-lhe o premio local.

Minuto e meio depois passava Mascarenhas e 10 minutos mais tarde Mathias.

A ordem de chegada dos concorrentes a Algés consta da acta que a seguir transcrevemos.

N'este ponto era enorme a concorrencia de espectadores verdadeiramente interessados na corrida, estando na janella do Casino Recreativo, patente ao publico um quadro com as indicações necessarias, passagens de corredores, etc., para o que esteve aquelle ponto em communicação telephonica em diversas localidades comprehendidas no percurso da «Maratona».

E' para desejar que em futuras provas os amigos d'estes não saíam á frente, abraçando o concorrente, etc., antes de elle chegar á *méta*, pois isso póde representar auxilio, dando origem a reclamações, além de que prejudica a acção do jury.

O V. C. L., vencedor, ficará pela segunda vez com o artistico e valioso bronze, offerta do sr. conde dos Oliveas e de Penha Longa, o grande amigo do desporto e da nossa Revista.

A. Cruz receberá a medalha de *vermeil* do Tiro e Sport.

Mascarenhas e Mathias receberão medalhas de prata.

Vasco Ribeiro, J. Vital e Homero Alves receberão medalhas de bronze.

\*

Os tres grandes quotidianos *O Seculo*, *Diario de Noticias* e *A Lucta* teceram nas respectivas secções grandes elogios á organisação da prova, o que nos penhorou muitissimo.

Pelo percurso foram sempre os concorrentes muito victoriados, havendo foguetes em Alcabideche, Mont'Estoril, Paço d'Arcos, etc.

Em Linhó, Alcabideche e Ribeira de Penha Longa, bem como n'outros cruzamentos de estradas, estavam fiscaes fixos, os srs. João Henrique, Manuel da Cruz, Valentim Henriques, Domingos Costa Pinto, Henrique Duarte e Domingos Vicente.

Em Cintra compareceu o sr. Antonio Malheiro, delegado da U. V. P. n'aquella localidade.

Falcão Rodrigues foi incansavel desde Alcabideche a Cascaes. O povo n'esse percurso aguardava em varios pontos os corredores, tendo para estes palavras entusiasticas.

Em Carcavellos o delegado da U. V. P., sr. A. Santos, em Oeiras o sr. Antonio Mendes Secco, em Paço d'Arcos os srs. Licinio Pestana Lopes, Rosa Bastos e Oscar Correia, prestaram muito bom serviço honrando as gloriosas tradições da União Velocipedica sempre prompta a auxiliar as diversas manifestações para bem da causa. No primeiro d'aquelles pontos foram os corredores muito ovacionados pelos empregados da Quinta Nova.

Duarte Rodrigues, o activo e tenaz secretario da U. V. P., manteve a sua fama e as seus creditos de organisador metuculoso e intelligente.

O serviço de fiscalisação, sob a sua direcção, foi simplesmente magnifico, concorrendo não pouco para o bom exito da «Maratona».

Foi tambem muito auxiliado por J. J. Santos Junior.

Muito correcto e prudente o serviço dos fiscaes que acompanharam os concorrentes, srs. Garcez Rodrigues, Castello Branco Junior, Annibal Palha, Matheus Farto, J. Pinto Rodrigues e Cardoso da Cunha.

O *Tiro e Sport* agradece profundamente reconhecido a todos os cavalheiros mencionados o seu valioso concurso na corrida de «Maratona», devendo consignar o seu maior reconhecimento ao jury, srs. Conde de Fontalva, E. Wyse, Alvaro de Lacerda e Carlos Villar, a quem o desporto em Portugal muito deve e que estão sempre promptos a auxiliar a nossa Revista na campanha de educação physica em que estamos empenhados em prol da raça portugueza.

Aos srs. drs. José Pontes e Xavier da Silva tambem reiteramos os nossos agradecimentos pelo seu concurso.

A' Sociedade Portugueza de Automoveis e á Garage Americana *Ford* estamos muito gratos pela cedencia dos bellos carros em que se transportou o jury, medicos, photographos, etc.

Egualmente aos proprietarios do Casino Recreativo de Algés, que montaram em excellentes condições o vestiario e o lavatorio.

### ACTA

Aos vinte dias do mez de maio de mil novecentos e nove realiso-se esta corrida na extensão de vinte e nove kilometros entre o Ramalhão (Cintra) e Algés (junto da estação do Caminho de Ferro). Reunido o jury no Casino Recreativo de Algés, composto dos senhores E. Wyse, Alvaro de Lacerda, Carlos Callixto (juiz de partida), Conde de Fontalva que justificou a sua ausencia, e Carlos Villar, secretario, verificou-se que a corrida se havia realisoado sem reclamação e com o seguinte resultado:

Partida do Ramalhão ás 4 h. e 35 m. da tarde, estando presentes todos os concorrentes á excepção do n.º 3, José Trindade, que foi substituido pelo sr. J. Vital, com a acquiescencia do jury e dos corredores. Ao Monte Estoril chegou em primeiro logar o n.º 4, Mathias de Carvalho. A Paço d'Arcos chegou em primeiro logar o n.º 6, Armando Cruz. A Algés a ordem da chegada foi a seguinte:

1.º — Armando Cruz.....	N.º 6 — ás 6 h. e 48 m.
2.º — José Mascarenhas.....	N.º 5 — ás 6 h. e 51 m.
3.º — Mathias de Carvalho.....	N.º 4 — ás 7 h. e 15 m.
4.º — Vasco Ribeiro.....	N.º 1 — ás 7 h. e 22 m.
5.º — J. Vital.....	N.º 3 — ás 7 h. e 23 m.
6.º — Homero Alves.....	N.º 2 — ás 7 h. e 36 m.

Foi portanto conferida a victoria ao Velo Club de Lisboa com 6 pontos, marcando o Atheneu Commercial 15 pontos.

Edward V. Wyse.  
Alvaro de Lacerda.  
Carlos Callixto.  
Carlos Villar.



**O imposto cyclista**

A União Velocipedica Portuguesa apresentou na Camara Municipal de Lisboa uma representação pedindo que:

1.º A licença annual, incluindo quaesquer impostos, não vá além de 1\$000 réis para velocipedes e 2\$000 réis para motocicletas;

2.º Seja abolida a obrigação de pagamento do exame para os velocipedistas socios da União Velocipedica Portuguesa que se apresentem munidos de um certificado de exame pela mesma passado e que n'esse acto póde ser vigiada por um delegado da Camara, conservando-se, porém, a taxa que a Camara exigir para aquelles que se não apresentem com esse certificado;

3.º Obtidas as regalias pedidas, a União Velocipedica Portuguesa vigiará os velocipedistas incitando-os a munirem-se das suas licenças, independentemente da fiscalisação feita pelo municipio, pugnando assim pelo rendimento d'esse imposto camarario.

**JOÃO ANJOS**

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, eic

Especialidade em emblemas esmaltados

**121, Rua de S. Roque, 123**



**Nos clubs**

Teem continuado com grande methodo os treinos para a regata da Taça Lisboa que se realisará em 6 do proximo mez de junho.

Tomarão parte n'outras corridas o Oporto Boat Club, Gymnasio Club Figueirense e tripulações escolares.

● O Real Club Naval de Lisboa adquiriu as duas guigas de 6, *Chaimite* e *Sára*, do antigo Club Madeirense.

● Regressaram a Lisboa, finda a sua excursão pelo Tejo, os socios do R. C. N. L., srs. Raul Gilman e Henrique Canuto. Os arrojados amadores foram até proximo de Caceres (Hespanha).

**Na marinha de guerra**

Deve effectuar-se no porto de Lisboa no dia 13 do proximo mez, uma festa nautica da nossa armada, constando o programma de corridas de vela e de remos.

**ENCADERNAÇÕES em todos os generos**

Carlos Rodrigues Azevedo

**27, C. do Sacramento, 29**

(AO CARMO)



**30 de maio**

São tres as corridas a effectuar n'este dia na doca de Alcantara (Lisboa): Campeonato escolar (250 metros), Taça do *Tiro e Sport*; concurso entre alumnos da Polytechnica (250 metros); concurso entre marinheiros da armada (500 metros), Taça Marquez do Fayal.

**A. D'ABREU**

**JOALHEIRO**

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.ºs 57, 59

✻ LISBOA ✻



No nosso numero de 31 de março d'este anno registámos com prazer a benefica acção do Real Automovel Club de Portugal, nas disposições policiaes relativas ao transito dos carros nas ruas da cidade.

Parece que ha ás vezes demasiado rigor da parte dos guardas com conductores amadores que cumprem á risca o que está determinado sobre a velocidade dos automoveis, quando por outro lado não intervem quando devem.

Aquelle rigor intempestivo e injusto faz consequentemente desanimar e afastar amadores d'este desporto, que constitue uma importante fonte de receita para o Estado, pela cobrança das diversas taxas e direitos alfandegarios, sendo tambem origem d'uma industria que começa ainda entre nós e que convem não matar á nascença.

Talvez que a criação junto do R. A. C. P. d'um advogado ou repartição especial obviasse ao inconveniente apontado. O facto aqui fica exposto e estamos certos que o Real Automovel Club procurará providenciar.



**Banhos do mar**

Começaram já em Algés os banhos, reunindo-se ao domingo no bello estabelecimento do sr. Arthur Antonio grande numero de banhistas.

O conhecido banheiro pensa em levar a effeito este anno a montagem d'uma escola de natação.

Que não desanime, são os nossos votos.

**ROYAL HOTEL**

MONT'ESTORIL

ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: **J. B. R. Garrido**

TELEPHONE 41 - A 30 minutos de Lisboa - Aberto todo o anno

**SERVIÇO DE RESTAURANT**



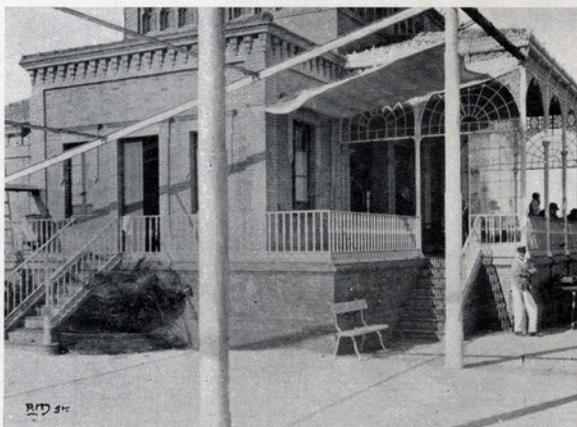
**Na Sociedade de Sevilha**

*Dia 22 de abril*

Premio de S. M. El-Rei D. Affonso XIII — 37 atiradores.

Ao 6.º pombo ficaram apenas 4 atiradores, os srs. D. José Garcia de Leon, D. Beltran Buck, visconde de Reguengo e Antonio Brandão de Mello.

O sr. visconde de Reguengo errou o 10.º pombo, ficando fóra, mas



O PAVILHÃO DO TIRO AOS POMBOS DE SEVILHA

tendo já dividido com os outros 3 atiradores a importancia do premio que era de 6:000 psetas.

O sr. Brandão de Mello errou o 15.º pombo, ficando fóra também. Os outros dois atiradores erraram ambos o 16.º e continuaram desempantando, sendo a Taça ganha pelo sr. D. José Garcia com 22/24.

O Campeonato de Sevilha foi ganho por D. Manuel Camino, que matou 19 pombos em 20 atirados.

*Dia 24*

A Taça de Barcelona foi ganha por D. Felix Urcola, que matou 17 pombos em 18 tiros.

*Dia 27 — Taça da Sociedade*

Foi ganha por D. Manuel Castillo, que matou 10 pombos em 10 atirados.

*Taça de Hespanha*

66 atiradores. Foi ganha pelo sr. Perezde Gusman, socio da Sociedade de Sevilha, ficando por isso a Taça na posse d'esta Sociedade pela 3.ª vez.

Os srs. Brandão de Mello e visconde de Reguengo ganharam varias *poules* e chegaram quasi até final em alguns dos premios.

O leilão das espingardas no campeonato deu proxivamente tres contos de réis, sendo a mais cotada a do sr. Brandão de Mello que foi arrematada por 270.000 réis. A seguir, a do vencedor, sr. D. Manuel Camino que rendeu 190.000 réis.

**Club de Caçadores de Braga**

Realisou-se no dia 13 de abril o torneio official de entrada.

O jury era assim composto: Presidente, dr. Joaquim d'Almeida Brandão; secretarios, Raul Pinto de Sousa e José de Magalhães Queiroz; director de tiro, Augusto Luiz Barbosa Lopes.

*Primeiro grupo* — Concorreram 20 atiradores.

Receberam premios:

Primeiro, Serafim Antunes Guimarães; segundo, dr. João Antunes Guimarães; terceiro, Domingos Gonçalves da Silva; quarto, Manuel Correia; e quinto dr. Eduardo Baptista Vieira.

*Segundo grupo* — Primeiro premio, Antonio Correia Braga.

*Poule* aos pombos, para a disputa da taça de honra do Club — Inscreveram-se 13 atiradores, vencendo pela primeira vez o sr. dr. João Antunes Guimarães (a posse definitiva cabe ao atirador que vencer tres vezes).

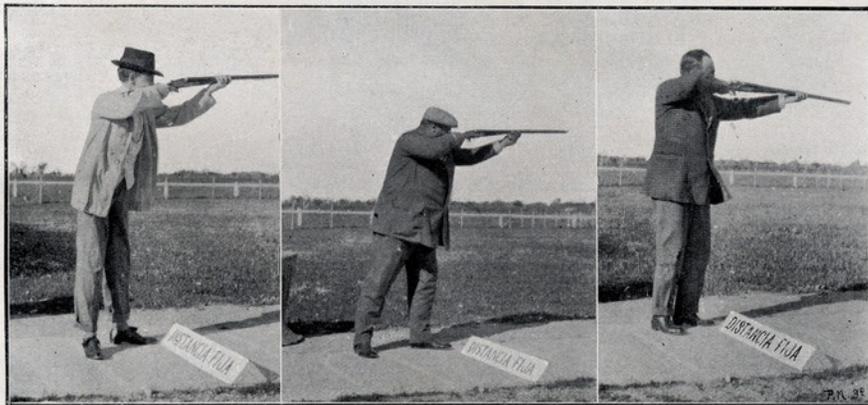
O torneio foi muito concorrido.



**Real Gymnasio Club Portuguez**

Decorreu muito interessante o sarau em homenagem á direcção promovido por uma comissão formada pelos srs. Henrique Ramos, Arthur Monteiro, Estevão da Silva, Antonio Marcelino e Alvaro Real.

A festa realisou-se na noite de 15 do corrente, começando por uma conferencia do sr. dr. José Pontes sobre cultura physica e seguindo-se um bom programma de exercicios physicos, musica e dança em que todos os executantes se mantiveram á altura dos seus credits.



D. JOSÉ GARCIA DE LEON

Vencedor da Taça do Rei de Hespanha

D. FELIX URCOLA

Vencedor da Taça de Barcelona

D. CLEMENTE CAMINO

Atirador muitissimo considerado

*Clichés A. Brandão de Mello, amador*

Sentimos que a falta de espaço nos não permita desenvolver esta noticia.

E-nos grato registrar esta manifestação de apreço á direcção do Real Gymnasio, cujos membros são dignos de elogio pelo seu trabalho e amor pelo Club. São elles os srs. A. Futscher de Figueiredo, José Xavier, Guilherme Salgado, Mario de Noronha e Lima Junior.



**Torneios de 3.<sup>os</sup> e 4.<sup>os</sup> grupos**

Realisou-se no dia 15 na sala do Velo Club de Lisboa a distribuição de premios aos vencedores d'estes torneios, promovida pelo Sporting Club de Portugal.



TAÇA ALVALADE

Instituida pelo Sporting Club de Portugal para jogo de 3.<sup>os</sup> grupos de foot-ball, ganha este anno pelo Sport Grupo Imperio.

*3.<sup>os</sup> grupos*

**Taça Alvalade** ao Sport Grupo Imperio, e Um objecto d'arte ao Sport Club Estephania.

*4.<sup>os</sup> grupos*

**Taça Holtreman** ao Sporting Club de Portugal, e Duas bolas de foot-ball ao Sport Club Estephania.

Da commissão executiva faziam parte os srs. Carlos Villar (C. I. F.), José H. Roquette (S. C. P.), Raul Nunes (S. G. I.) e M. Pistachini (S. C. E.).

Felicitemos o Sporting e especialmente o seu activo director o sr. José Holtreman Roquette, por esta iniciativa que foi coroada do melhor exito.

Pena foi que para o torneio não tivessem sido convidados todos os clubs inscriptos na Liga.

**Em Faro**

A despeito do calor tem-se jogado animadamente no vasto campo de S. Francisco, que se acha em boas condições.

Além dos alumnos marinheiros da corveta *Duque de Palmella*, teem jogado grupos militares, civis e do lyceu de Faro.

Tem arbitrado os desafios o sr. capitão de fragata D. Bernardo da Costa (Mesquitella), digno commandante da corveta-escola e grande entusiasta pelos exercicios physicos.

**Conselhos praticos aos principiantes de Foot-Ball**

(5.<sup>a</sup> serie)

**O cargo de capitão**

(Conclusão)

5.<sup>o</sup> — O capitão não deve estar continuamente a dar ordens. Esta indicação apesar de não ter tanta importancia como as anteriores, pôde comtudo influir no jogo do grupo. Ha quem imagine que para bem desempenhar o cargo de capitão é preciso estar sempre a dar indicações aos jogadores, mesmo quando ellas são escusadas. D'este modo, não só estragam o proprio jogo, mas tambem introduzem a confusão no seu grupo. Isto porque, preocupado com o que ha-de dizer aos

seus jogadores e com o jogo que elles estão fazendo não se pôde occupar bastante do seu, e por seu lado os jogadores desorientam-se pelas ordens constantes que o capitão lhes está dando. Por exemplo, um jogador está dedicando n'um certo momento toda a sua attenção em fazer uma passagem bem feita e de repente ouve a ordem «passa», é claro que a sua attenção foi distrahida, talvez só por um instante, mas o sufficiente para que a passagem fosse feita já tarde.

Por conseguinte, o capitão no campo só deve dar as ordens indispensaveis e n'este caso muito claras e concisas, reservando as suas observações e considerações para o intervalo entre as duas partes ou fazel-as antes de começar o jogo.

6.<sup>o</sup> — A escolha dos jogadores que devem compôr o seu grupo. O capitão não deve tomar sobre si a responsabilidade da escolha do seu grupo, mas promovel-a, nomeando uma commissão composta por elle e pelos poucos jogadores sobre os quaes não ha duvidas que devem pertencer a esse grupo, a qual se encarregue da escolha dos restantes jogadores.

Comprehende-se que, por exemplo, motivos d'amisade pôdem fazer com que um capitão dê preferencia a um jogador sobre outro a quem a maioria da *élite* do seu grupo julga preferivel. Tambem se comprehende que sendo o capitão *forward* elle dê preferencia a um jogador que dê boas passagens a um outro que dê bons *shots*. Por estes e outros motivos é nossa opinião, que a escolha dos jogadores d'um grupo deve ser feita como acima fica dito.

A posição mais favoravel ao capitão no campo do jogo, é occupar um logar da defeza, porque assim vê melhor o jogo podendo melhor dirigi-lo.

A posição de *half-back do centro* é a melhor de todas, porque está ao alcance de todos os jogadores da defeza e ataque para lhes poder dar quaesquer indicações sobre o jogo.

C. VILLAR.

**No proximo numero:**

Concurso hipico (os dois ultimos dias);

Desporto athletico em Carcavellos.

Por falta de espaço somos forçados a retirar o relato dos ultimos desafios do campeonato de Portugal de lawn-tennis, bem como a dos festejos de Badajoz.



TAÇA HOLTREMAN

Instituida pelo Sporting Club de Portugal para jogo de 4.<sup>os</sup> grupos de foot-ball, ganha este anno pelo mesmo club.

**PEUGEOT**

**BICYCLETES**

**GAZA VICTORIA**

Armando Crespo & C.<sup>ia</sup>

Rua do Crucifixo, 112 e 114

**CASA DOS ESPARTILHOS**



**SANTOS MATTOS & C.<sup>a</sup>**

Lisboa

Rua Aurea, 125



# TOUROMACHIA

Teve fraca concorrência a corrida organizada pela empresa do Campo Pequeno, no dia 16 do corrente. O cartaz não estava mal apresentado, mas é tal o desânimo que vai lavrando entre os aficionados, que custoso será haver uma enchente no magestoso circo.

Os touros que se lidaram n'esse dia pertenciam ao lavrador de Villa Franca, sr. Antonio Luiz Lopes, mas ostentavam o ferro da ganaderia Castello Melhor. Como quasi todos os d'esta raça, apresentavam lindas estampas, mas accusavam notavel mansidão, e alguns más intencões.

José Bento lidou o 1.º e o 6.º com valentia, mas tendo o cavallo quasi sempre tocado; o mesmo aconteceu a Macedo, a quem couberam o 4.º e o 9.º.

Apresentava-se pela primeira vez n'esta época o bandarilheiro Maera, a quem o publico tributou carinhosa manifestação de applauso pela lide do 2.º touro, com Cadete. Os restantes bandarilheiros pouco fizeram, pois que logo ao primeiro touro se deixaram assenhorar pelo medo.

Revertito e Bombita III, que eram os espadas da tarde, tambem se não salientaram e pelo mesmo motivo.

Os picadores, irmãos Chaves, que a empresa tanto reclamou, nada fizeram.

Emfim, uma corrida como muitas que se tem dado e que deixam pouco agradaveis recordações.

M. C.

A absoluta falta de espaço impede-nos de dizer algumas palavras sobre as duas primeiras corridas effectuadas na nova praça de Cacihas. Fal-o-hemos no numero proximo.

## PHOTOGRAPHIAS

Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: TIRO & SPORT

# THEATROS

No theatro **D. Amelia**, a companhia de zarzuela continúa a chamar grande concorrência. Todas as noites se cantam as zarzuelas de maior successo de Madrid, e os principaes artistas são applaudidos com entusiasmo.

No dia 22, fez 15 annos que este elegante theatro abriu as suas portas, e desde então tem sido a casa de espectáculo preferida da melhor sociedade de Lisboa! Devido ao dignissimo empresario, sr. visconde de S. Luiz Braga, têm passado por este palco as maiores notabilidades do mundo, como: Sarah, Rejane, Bartet, Duse, Novelli. Emmanuel, Coquelin, Tina de Lorenzo, Sully, Zaconi, Tubau, Guerreiro, Granér, Hading, Sima, Della Guardia, Antoine, Després, Polin, Datz, Charlotte Wiche, Mayal, Pugno, Kubelik, Isaie, Thompson, Wanda Landowska, Ricardo Strauss, Calonne, Chenildara, e brevemente a Rosa Sabetto que em Madrid tem alcançado um notavel successo; e isto não falando na companhia portugueza que nos dá espectaculos magnificos.

Na **Trindade**, o *Don Paschoal*, para beneficio de Mauricio Bensaude, chamou uma regular concorrência. Bensaude cantou bem toda a opera, e tambem se fez ouvir no prologo da opera *Palhaços*, sendo applaudido. O tenor Camara e a Fragoso, fizeram o que puderam. Córos desafinados e a orchestra *idem*.

A *Viuva Alegre* é que continúa a chamar grande concorrência. Cremilda de Oliveira, é sempre a actriz formosa, e



A ACTRIZ CREMILDA D'OLIVEIRA  
Na «Viuva Alegre»

intelligente que consegue todas as noites continuas e justas ovações, pois que é uma actriz que tem um futuro dos mais brilhantes. N'esta mesma peça tem o actor Antonio Gomes,



O ACTOR ANTONIO GOMES  
Que tem colhido justos e fartos applausos na «Viuva Alegre»



AMALIA CAMPOS  
1.ª tiple



CARMEN CALVÓ  
1.ª tiple



JOSÉ ANGELES  
1.º actor

um optimo papel que elle desempenha com muita graça e acerto. Ultimamente fez o *Gaspar* na opera comica *Os Sinos de Corneville*, papel creado pelo fallecido actor Ribeiro.

Descendo ao **Gymnasio**, temos assistido a varias *reprises* sempre com bom desempenho. O *monologo-conferencia Salomé* pelo actor Valle, tem pilhas de graça, e é uma profunda critica á musica moderna, isto é, á *descriptiva*. Podem bem imaginar o Valle a falar da arte de Wagner e de Strauss!!!

No theatro da **Rua dos Condes**, a revista *Pa-vorosa* continúa no agrado do publico; o quadro novo *O homem do chapéu cinzento* é digno de ver-se.

No **Colyseu dos Recreios**, a empreza annunciou mais uma celebridade (!) conhecida em todo o mundo, o baixo Torres de Luna! Fez a sua estreia na lindissima opera de Gounod o *Fausto*. Torres de Luna está com pouca voz, por isso não pode arcar com as difficuldades d'esta opera, como artista é um *demonio* o mais *discreto* possivel, chega a ser amavel demais! Emquanto á caracterisação, o mais ridi-

cula possivel, e o fato foi alugado com certeza, no Cruz!! A sr.ª Tolé regularmente, e bem a sr.ª Aceña. O tenor foi um *Fausto*. . . pobre homem, fez o que poude; e o barytono menos mal. A orchestra e côros horrivelmente.

Os *Huguenotes* teve um desempenho bastante discreto! Para sermos sempre justos, o baixo De Luna cantou a canção do *Piff, Paff* bem, e discretamente o resto da opera.

O tenor Costa, outro pobre homem, coitado, como o seu collega do *Fausto*.

O barytono que fez de *Nevers*, salvou-se, chegando até a cantar uma *volata*, no 1.º acto, á maneira de Titta Ruffo (!!)

Quando ha coragem. . . Margarida Julia, um pagem cantando a seu modo. A sr.ª Aceña, não podendo com o papel de *rainha* e a sr.ª Ranz, cantando sempre mal.

Côros e orchestra o peor possivel.

Mais uma vez diremos que a *claque* fez bem o seu papel!

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

**Charles Hill**  
DENTISTA  
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES  
Rua Ivens, 57, 2.º

**Manoel Moreira**



Grande e variado sortimento  
de artigos para photographias  
para profissionaes e amadores  
Artigos de superior qualidade  
Execução rapida de qualquer encomenda  
PREÇOS MODICOS  
VENDAS A DINHEIRO

**6, R. da Prata, 6**  
LISBOA

**Os melhores productos photographicos da actualidade**

Chapas AGFA	Extra-rapidas Chromo Diativativas	Reveladores AGFA	em substancia, tubos e solução
Pelliculas rígidas AGFA	Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA	Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

**Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)**

A venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

**PASTELARIA MARQUES**  
Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,  
biscoitos seccos, bombons-chocolates,  
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,  
cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

**CONSULTORIO DENTARIO**

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º



# CRAWFORD

Os fogões de cozinha americanos mais praticos, hygienicos, economicos e elegantes

Não se fabrica em parte alguma do mundo, nada que se lhe possa comparar em belleza e commodidade. Uma habil cozinheira pode preparar em duas horas o mais complicado jantar para um grande numero de pessoas. Com um fogão d'estes fazem-se verdadeiras maravilhas e milagres na arte culinaria. As comidas bem preparadas são o elemento mais indispensavel á vida. Ha modelos dispostos para alimentar as casas de banho e toilettes, d'agua quente com pressão, podendo aquecer até 2 metros cubicos por hora a alta temperatura.

Diversos modelos, tamanhos e preços em exposição no

BICO NACIONAL AUREO

Rua Aurea, 200 — LISBOA



## Empreza Insulana de Navegação

PARA S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

## LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.<sup>A</sup>

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

## Armenio de Moura & C.<sup>TA</sup>

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa

## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

## CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

## «ELLIOTT-FISHER»

MACHINAS DE ESCREVER EM LIVROS

E EM FOLHAS SOLTAS

Com Tubuladores simples e decimal automaticos

Com iluminação electrica automatica

Com adicionadores automaticos

Com duplicadór automatico

Telephone n.º 4291

Agente Geral e Exclusivo em Portugal:

EDMOND PLANTIER DAMIÃO

12, Largo S. Julião, 1.º Direito

LISBOA

## FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalizando com as estrangeiras

## The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (ás quartas feiras alternadas). Grandes paquetes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.º = Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

## Sociedade Falcão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanifícios e outras industrias. Cimento Portland **Agua**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.

## FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

## PEIXINHO-Florista

### Empreza Mobiliadora MIGUEL FERREIRA

Fornecer a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

## OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

### Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores. Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

## PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais barato de todos — Muito agradável.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA

## ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos  
**VIERLING & C.ª LIM.ª**

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46  
1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3  
LISBOA

## O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

**CAZA DO LEQUE**

Por 1\$800



Uma installação de campainha electrica com botão, fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

## SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

## BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura



# PUNCH-BALL

O melhor exercicio physico

Acaba de chegar nova remessa

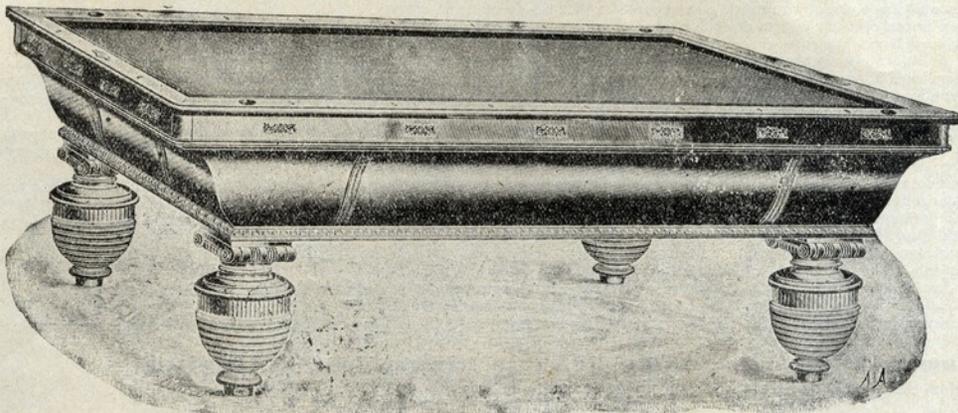
Salão de jogos — Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1:231

## BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes — Tacos para bilhar — Giz branco, azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de borracha de todos os fabricantes — Collocação de tabellas e pannos — Corte e comarcas de bilhares.

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

# ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

## Antonio Florencio dos Santos

### Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho cujo modelo original foi adoptado em 1895, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

Às 6 1/2 horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 1/2 ás 8 horas da manhã. Às 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 1/2 tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º periodo de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principal, onde as aulas funcionam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commercias e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarra, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Dois largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervalo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. Às 4 1/2 horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 1/2 ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em secções, conforme as suas idades. Às 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 1/2 da noite.

Às quartas e sabbados, das 8 1/2 ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

Às 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1899, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

Deste modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas nocturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma fórma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarra e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 1/2; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feito pelo capellão. Durante a missa toca o orgão no côro.

Às 11 horas ouvem uma pequena preleção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A escola pôde ser visitada a qualquer hora, procedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attende quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.<sup>mo</sup> sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

**Numero telephónico: 649. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.**

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

**Mauperrin Santos.**